

COMENTARIO á uma noticia do EXPRESSO

CATÁSTROFE NA MADEIRA 19 vítimas mortais em parque de estacionamento < Catástrofe na Madeira < Dossiês < Dossiês < Página Inicial |

19 Vítimas mortais em parque de estacionamento

Confirmam-se os piores receios no parque de estacionamento do centro comercial da **Anadia, Funchal**. Fontes da protecção civil contactadas pelo Expresso falam agora em 19 vítimas mortais. **Clique para visitar o dossiê Catástrofe na Madeira**

Os trabalhos de limpeza e retirada de água do parque de estacionamento do centro comercial Anadia, no Funchal, prosseguem enquanto a Protecção Civil Regional ainda não confirmou a existência de vítimas mortais.

"Não confirmo a existência de vítimas mortais", disse à Lusa o presidente da Protecção Civil Regional da Madeira, Luís nery, adiantando que se houver novidades serão dadas pelo Governo Regional da Madeira na conferência de imprensa agendada para as 18h30. No entanto, anteriormente, equipas da Protecção Civil tinham confirmado a existência de vítimas mortais, informou a Antena 1. Ao Expresso, fontes ligadas à Protecção Civil admitiram a existência de 19 mortos no interior das garagens.

Um milhão de litros de água por hora

No local, um elemento da protecção civil disse à Lusa que "está a ser retirado um milhão de litros de água por hora, não se tendo ainda conseguido esvaziar por completo o primeiro piso do parque de estacionamento".

"Estamos há 18 horas a bombar água e lama e sabemos que cada piso para ser esvaziado totalmente demora no mínimo 24 horas", disse aos jornalistas um dos elementos da equipa de protecção civil a operar no local.

O último balanço do Governo Regional da Madeira dava conta de 42 mortos, 24 já identificados, sendo que um deles é uma cidadã de nacionalidade britânica.

Quatro pessoas continuam desaparecidas, 18 estão hospitalizadas e 250 estão desalojadas.

Este texto foi escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Noticia tirada do expresso ONLINE de 22 de Fevereiro de 2010

Comentário por PP

Os políticos dividem-se em duas correntes: os que se aproveitam da situação e sem analisar os factores que contribuíram para a situação começam a atirar farpas ao seu inimigo; os que têm certo sentido de estado, procuram acalmar as pessoas, controlando os estragos para mais tarde capitalizar ganhos políticos. Mas no fundo os políticos são um reflexo do que a sociedade realmente é.

Uma parte da comunicação social procura capitalizar os ganhos, fazendo uma utilização sensacionalista da notícia para atrair o leitor ou espectador imediatamente.

Outra, mais rara, procura relatar os factos o mais correctamente possível e infelizmente essa é a menos procurada.

Os jornalistas são pessoas que têm opiniões que não são completamente imparciais; as suas notícias seguem por natureza as suas opiniões políticas: uns criticam as coisas porque foram feitas, outras porque as mesmas coisas não foram feitas. Mas quem fica pior são as pessoas com menos capacidade económica, quer porque estão nos piores locais, quer porque as suas habitações são de pior qualidade, embora algumas vezes a natureza seja um pouco democrática.

